

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Povonews

Class.: 54

Data: Setembro de 1980

Pg.: _____

PAGINA ABERTA

Reunião Nacional

ENTIDADES DE APOIO AO ÍNDIO QUEREM ESTADO PLURINACIONAL



Foi realizado em Brasília, no período de 23 a 25 de agosto último, um encontro de entidades ligadas à problemática indígena que teve por finalidade avaliar os resultados da política indigenista oficial e estabelecer uma linha de ação para indigenistas independentes.

Na ocasião, as entidades reafirmaram o seu comprometimento com a causa indígena e garantiram a plenitude dos seus territórios tribais "com a construção de um Brasil pluralista, isento de discriminação racial", onde o Estado brasileiro seja plurinacional.

Entre outras coisas, ficou decidida a criação de uma Secretaria Geral, com sede em Brasília, de apoio às entidades ligadas à problemática. Foi analisado o "trabalho" que a FUNAI vem prestando às comunidades indígenas. Para as entidades a FUNAI tem o objetivo evidente de etnocídio desses povos.

As entidades levantaram a gravidade da situação em que se encontram as nações indígenas em todo o Brasil e comprovaram que os problemas antigos continuam sem solução. A irresponsabilidade e arbitrio dos coronéis instalados na FUNAI não os resolvem e sim colaboram para que se criem outros mais graves ainda.

Denunciaram a forma cínica e violenta com que os militares se utilizam da força policial contra as reivindicações legítimas e legais das comunidades indígenas, inclusive demitindo indigenistas de competência reconhecida.

D. Tomás Balduino quando afirmou durante o encontro a união de indigenistas na busca de uma política alternativa e a crescente conscientização dos diversos segmentos da população, dos problemas enfrentados pelas minorias étnicas, deixou claro a falência da política oficial, elaborada nos gabinetes, por burocratas: "A política indigenista oficial se cristalizou nos sucedâneos da falsa emancipação do índio, a estadualização da FUNAI e o projeto de integração. Isso mostra que o governo não absorveu o Estatuto do Índio, assim como o índio é visto como um estorvo, o Estatuto também o é".

No final do encontro foram apresentadas conclusões numa carta dirigida aos índios, às autoridades e ao povo brasileiro. As entidades resolveram, além disso, marcar um seminário para março de 1981 quando discutirão o programa da Semana do Índio, cujo lema é "Pela autodeterminação dos povos indígenas". Provavelmente em São Paulo, o encontro contará com um amplo dossiê sobre a situação das comunidades indígenas.

E ingenuidade pensar que as entidades podem transformar a política da FUNAI, como disse o antropólogo João Pacheco de Oliveira: "poisela faz uma estrutura e para mudá-la é necessário uma mobilização em todos os níveis", porém, é importante lutar por uma união de indigenistas, como uma política alternativa.